

Comportamento

Notícia Postada em 13/11/2010 - 16:51

Dívidas com cartão de crédito comprometem orçamento do brasileiro

Compras não planejadas podem deixar consumidor no vermelho

Por **Kelly Rodrigues**
krodrigues_c@yahoo.com.br

O aumento do poder de compra do brasileiro e a facilidade de se obter crédito levam muitos a gastarem mais do que podem e, conseqüentemente, ao acúmulo de dívidas. Na euforia das compras, as altas taxas de juros embutidas no cartão de crédito passam despercebidas e fazem com que o consumidor tenha sempre uma surpresa ao receber a fatura em casa. Depois, vêm as preocupações de como se livrar do endividamento.

Para o consultor financeiro Rogério Nakata, quem não puder pagar uma compra à vista, deve esperar um pouco mais para obter bons descontos. "O que não vale é antecipar o consumo sem ter recursos para quitar a fatura no mês seguinte, a qual vai pagar somente o mínimo do cartão, cujos juros do rotativo estão em 10,69% ao mês ou 240% ao ano e do cheque especial 7,7% ao mês. O que torna a situação ainda pior", avalia.

A grande oferta de cartões pede atenção do consumidor na hora de escolher o ideal para atender suas necessidades. Inúmeras vantagens são oferecidas, no entanto é necessário observar fatores como anuidade, prazo de pagamento, valor das taxas inclusas, o contrato e, além disso, fazer o uso responsável, para evitar armadilhas.

A advogada Cassiana Escalante aprendeu a controlar seus gastos depois do susto que levou ao abrir a fatura. "O valor era duas vezes maior do que minha renda mensal, os juros se acumularam e eu não conseguia pagar, até que negocieei a dívida. Antes usava o cartão pra tudo, hoje, quase não o utilizo, pois prefiro pagar de imediato, assim evito despesas desnecessárias", conta.

Cresce o número de inadimplentes

Em setembro de 2010, a inadimplência dos consumidores cresceu pelo quinto mês consecutivo e registrou aumento de 1,6%, se comparado ao mês anterior, segundo dados do indicador Serasa Experian. O índice registrado é o maior desde setembro de 2010.

A falta de limites e de planejamento pode comprometer o orçamento familiar e deixar o consumidor em apuros. "Fui comprando, comprando e quando fechei a fatura percebi que tinha me excedido, foi terrível. Hoje, só utilizo cartão de crédito em casos de extrema urgência, para comprar um medicamento ou um presentinho de última hora", diz a analista de Recursos Humanos, Solange Santos.

Com a chegada do fim do ano, as compras de Natal podem deixar o consumidor no vermelho, se não planejadas. Nessa época, muitos recorrem ao 13º salário para adquirir um bem de consumo, e quitar uma conta atrasada pode ficar em segundo plano.

Ainda segundo Nakata, o indicado é reservar parte desse dinheiro extra para as contas de início do ano, como o IPTU, IPVA, a matrícula, o uniforme e o material escolar das crianças. "É necessário primeiro avaliar bem a situação financeira atual e verificar se não vale a pena ter um final de ano mais magrinho, porém sem dívidas para o próximo ano. Para aqueles que têm dívidas, o melhor investimento é pagá-las", aconselha.

Banco de Imagens



- Dívidas com cartão de crédito comprometem orçamento do brasileiro (13/11/2010)
- Redes nada sociais invadem a internet (12/11/2010)
- Academias femininas oferecem malhação express (10/11/2010)
- CNJ lança cartilha para ajudar pais e educadores a combater o Bullying (09/11/2010)
- Mídias sociais configuram nova perspectiva de mercado (08/11/2010)

[Leia mais](#)

Comente

*Campos Obrigatórios

*Nome:

*E-Mail:

*Cidade:

*Comentário: